

ANEXO II

Atividades pedagógicas não presenciais – Resolução CS nº 01/2020

Relatório da avaliação inicial prevista na IN nº 03/2020

1. Identificação

Ifes - Campus Piúma

2. Período Avaliado: 1º Semestre letivo (27/05 à 09/10/2020)

3. Responsáveis pelo preenchimento do relatório:

Comissão de apoio a implementação das APNPs

4. Quantitativo de Servidores

a. Servidores

i. TAE na Diren - 17

ii. Professores - 47

b. Respondentes:

i. TAE na Diren - 9

ii. Professores - 24

5. Quantidade de discentes no campus

a. Matriculados por nível de ensino

i. Técnico Integrado - 529

ii. Graduação - 111

iii. Pós Graduação - 33

b. Respondentes por nível de ensino

i. Técnico Integrado - 75

ii. Graduação - 8

iii. Pós Graduação -

ANÁLISE DOS DADOS DOS QUESTIONÁRIOS

1. Metodologia

Tanto este como outros questionários aplicados foram publicados da seguinte forma:

- Docentes e TAEs através do email institucional.
- Discentes através das redes sociais do campus, email e whatsapp.

1. Acesso e uso de tecnologias

Verificamos ao compararmos as perguntas 9 e 10 do questionário dos docentes com a pergunta 16 dos discentes que as ferramentas de comunicação mais utilizadas nas APNPs são a plataforma Moodle, seguida pelo e-mail institucional, Whatsapp institucional ou pessoal. Em relação às ferramentas de momentos síncronos os dois segmentos indicam o Google Meet como a mais utilizada, seguida da plataforma RNP.

A maioria dos professores do campus aderiram ao uso da plataforma Moodle como forma principal de desenvolvimento das APNPs. Em relação às ferramentas de comunicação mais direta, tanto alunos quanto professores têm feito a utilização de Whatsapp por ser uma ferramenta familiar aos professores e estudantes. Docentes que utilizam atividades síncronas optaram pelo Google Meet por indicação dos alunos dada a maior facilidade de acesso. Isso porque o acesso pode ser feito por meio de aplicativos nos celulares, tablets ou diretamente no navegador de internet, o que se relaciona com a maior diversidade de formas de acesso para os alunos. Para o professor o Google Meet também é interessante pela possibilidade de gravar as reuniões para disponibilização posterior nas salas do AVA.

As ferramentas de comunicação utilizadas pelos TAEs diferem bastante dos demais perfis, ao apresentar o e-mail institucional como a principal forma de comunicação.

2. Desenvolvimento das APNPs

Pouco mais da metade dos docentes que responderam ao questionário acham o planejamento das APNPs satisfatório. Porém cerca de 46% acham pouco satisfatório ou insatisfatório. Cerca de 65% dos TAEs afirmou que o planejamento é feito com a colaboração dos docentes em diferentes graus.

O planejamento das APNPs é divulgado por meio dos planos quinzenais e cerca de 20% dos estudantes afirmam ter acessado a todos os planos com as 48 horas de antecedência previstas. A maioria dos estudantes que responderam declaram ter tido acesso a alguns planos. Porém todos os planos são disponibilizados juntos, em um único lote, ou seja, todos os planos estavam disponíveis para acesso. Isso é corroborado pela resposta dos docentes em que 95% dos docentes afirmam disponibilizar os planos

quinzenais com a antecedência solicitada. Esse resultado talvez demonstre a necessidade de melhora na divulgação para os estudantes do local em que os planos quinzenais são disponibilizados.

A maioria dos professores afirma disponibilizar o material no primeiro dia útil. O número de alunos que avaliam o acesso no primeiro dia útil é mais variado. Cerca de 30% acessou a todos os materiais, porém mais de 50% afirma ter acessado apenas alguns. Cerca de 9% de alunos que afirma não ter verificado no primeiro dia útil.

As metodologias de ensino mais utilizadas pelos professores são videoaulas, atendimento online, questionários, leituras, fóruns e listas de exercícios. Os estudantes apontam como estratégias que mais contribuem para o aprendizado os questionários, as leituras e as listas de exercício. As videoaulas e os atendimentos online, frequentemente usados pelos professores, são indicadas pelos alunos como sendo de baixa contribuição para o aprendizado. Observamos que os docentes consideram os instrumentos que possibilitam a explicação de conteúdo mais eficazes para o aprendizado, enquanto o foco dos alunos são os instrumentos de avaliação. A grande maioria dos docentes entende que a adequação dos instrumentos de ensino voltados aos discentes atendidos pelo NAPNE é satisfatória.

Com relação ao aprendizado dos conteúdos trabalhados em APNPs, é satisfatório para 25%, pouco satisfatória para 46% e insatisfatória para 29% dos estudantes que responderam. Esses dados refletem as dificuldades e os desafios nesse formato de ensino.

A distribuição de carga horária para a realização das APNPs foi considerada satisfatória pela maioria dos docentes e discentes. Porém uma proporção significativa dos que responderam, cerca de 33% nos docentes e 44% nos discentes, indicou insatisfação com a distribuição de carga horária. Os professores apontam a dificuldade de conciliar as aulas, reuniões, planejamento e assuntos pessoais. Os estudantes apontam os curtos prazos para entrega de atividades e o excesso de materiais para estudar.

A maior parte dos TAEs declara que o acompanhamento dos planos quinzenais, a disponibilização dos materiais aos alunos, a avaliação quanto a distribuição de conteúdo e avaliações não é atribuição de seu cargo.

3. Desafio e Potencialidades frente a adoção institucional das APNPs

Através da Avaliação Institucional das Atividades Pedagógicas Não Presenciais, o Campus Piúma avaliou seus diversos segmentos (Discentes, Docentes e TAEs) quanto aos Desafios e Potencialidades frente a adoção das APNPs.

Dessa forma, a partir dos dados coletados, é possível notar que os principais DESAFIOS encontrados pelos **Discentes** do campus Piúma foram rotina de estudos (61,44%), conciliação do tempo para realização das tarefas escolares

e pessoais/do trabalho/de casa (55,42%), flexibilidade do tempo para estudo (43,37%), o uso de diversas plataformas sendo utilizadas para acesso ao conteúdo (42,16%), criatividade e inovação (42,16%), material impresso (39,75%), prazos para retorno/entrega das atividades resolvidas (37,34%), autonomia para o aprendizado (37,34%) e as questões relacionadas à saúde física e/ou à psicológica ou à de ordem emocional (36,%).

Acredita-se que as possíveis causas relacionadas aos apontamentos feitos pelo grupo dos Discentes são, primeiramente, devido a pandemia do Covid 19, em seguida, aos métodos de ensino que se teve de ser adotado mediante tais circunstâncias pela qual passamos, o que levou ao grupo um rápido amadurecimento para reagir e agir com uma maior autonomia e criatividade para a realização de seus estudos.

No grupo de **Docentes** os indicadores classificados como DESAFIO foram as questões relacionadas à saúde física e/ou à psicológica ou à de ordem emocional (75%), participação dos discentes (62,50%), conciliação do tempo para a realização das tarefas de trabalho e pessoais/de casa (62,50%), autonomia dos discentes para aprender (54,16%), adequação da carga horária para as APNPs (50%), produção de materiais didáticos (50%), inclusão digital – acesso às ferramentas tecnológicas e ao conhecimento para o uso delas (50%), flexibilidade do tempo para planejamento (50%), planejamento das APNPs (44%), formação em nova área de conhecimento (41,66%) e infraestrutura tecnológica – internet, computador ou smartphone (37,5%).

Já em relação aos Docentes, pode-se discorrer que tais causas para os fatores indicados se devem ao fato de estarmos em um momento em que a pandemia trouxe desafios diários não apenas em relação ao trabalho e/ou ambiente ao qual o faz, mas também as questões de cunho pessoal. Também, ressalta-se que os métodos de ensino-aprendizagem modificaram totalmente, gerando um processo de necessidade de busca pela aprendizagem de como e o que fazer para ensinar neste novo formato sem perder, contudo, a qualidade do ensino.

Importa observar que no grupo dos **TAEs**, os indicadores que tratavam da adequação da carga horária para as APNPs, produção de materiais, contato com discentes e participação dos discentes foram todos classificados como DESAFIO por 44,44% dos respondentes deste segmento. Também foi considerado um DESAFIO o prazo para análise dos planos quinzenais ou mensais (33,33%).

Em conformidade com os outros grupos, os Técnicos Administrativos também tiveram desafios mediante a realidade a qual fomos repentinamente pegos de surpresa. Observa-se, que este grupo foi desafiado a se adequar ao novo formato de trabalho das APNPs, principalmente na adequação da carga horária, na produção de materiais e nos atendimentos que se modificaram inicialmente devido ao fato de a pandemia ter afastado os discentes dos profissionais que sempre estavam presencialmente para atendê-los no que fosse necessário.

Já em relação as POTENCIALIDADES, percebe-se que, a partir dos dados analisados, os principais apontamentos pelos respondentes do grupo dos **Discentes** foram, respectivamente, plataforma moodle (62,65%), infraestrutura tecnológica (internet, computador ou smartphone) avaliado como POTENCIALIDADE por 52 discentes (62,65%), local de estudos (39,75%) e quantidade de material disponibilizado (36,14%).

Em relevância aos dados obtidos, no grupo dos **Docentes** apontou-se como principal POTENCIALIDADE a plataforma moodle (37,50%). Já o planejamento das APNPs foi classificado como POTENCIALIDADE (55,55%) pelo segmento de **Técnicos Administrativos** da unidade.

As indicações acima se referem apenas a classificação POTENCIALIDADE dada pelos participantes. No entanto, também precisamos considerar os indicadores classificados como POTENCIALIDADE E DESAFIO e que receberam destaque dentre os segmentos.

No grupo de docentes, a criatividade e a inovação (41,66%) e o trabalho colaborativo (50%) receberam esta classificação. Já entre os TAE destacaram-se plataforma moodle (55,55%), quantitativo de reuniões das APNPs (44,44%), inclusão digital – acesso às ferramentas tecnológicas e ao conhecimento para uso delas (77,77%), formação em nova área de conhecimento (77,77%), criatividade e inovação (77,77%), trabalho colaborativo (77,77%) e autonomia acadêmica dos discentes (55,55%). Nenhum indicador do questionário discente obteve como resultado principal a classificação de POTENCIALIDADE E DESAFIO.

4. Registros relevantes

Seguem algumas considerações registradas nas perguntas abertas:

DISCENTES

Em relação a explicação de como estes avaliam as APNPs (questão 21) podem ser feitos os seguintes extratos (18 respostas):

- Os prazos para a realização das atividades;
- a quantidade de atividades e conteúdos muitas atividades para pouco tempo (8);
- desequilíbrio na distribuição da carga horária e na quantidade de conteúdos por disciplina (6);
- choque de horários entre as aulas (1);
- insatisfação com as estratégias de ensino-aprendizagem (1);
- Contra o ensino a distância (1);

- Querer que a carga horária seja maior para terminar o ano letivo em 2020 (1)

Em relação a como estes avaliam sua aprendizagem e o motivo da resposta (questão 23, 27 respostas)

- Não conseguem aprender através do ensino remoto (8);
- Falta de concentração por estudar em casa (2);
- Falta do contato com os professores e das aulas presenciais (4);
- Gostaria de ter mais aulas síncronas (1)
- Falta das aulas práticas (1);
- Aprendizado satisfatório, mas tem que melhorar (4)
- Cansaço por causa das telas (1);
- Compreensão do esforço dos professores (2);
- Falta de tempo e falta de acessibilidade na plataforma (1)

Sobre a experiência com as APNPS: 26 respostas

- Ruim, péssima, dolorosa, difícil, complicada (12);
- cansativa (1)
- Boa, positiva (7)
- Desafiadora (2)
- Mais ou menos, razoável (3)
- Tiveram dificuldades, mas se adaptaram (3)

DOCENTES

Na avaliação de como os docentes avaliam seu planejamento (questão 12, 8 respostas):

- Uma escolha institucional sem uma ampla discussão democrática com os principais impactados com as APNPs, os professores e os estudantes, não sendo consideradas todos os cenários de dificuldades de barreiras para este formato de ensino remoto.
- Baixa adesão/participação por parte dos estudantes, desmotivação da maioria dos estudantes o que desmotiva também o professor.

- Os gestores não tem conhecimento da realidade de cada disciplina e criam atividades avaliativas em cima da hora esperando que todos participem
- MUITOS PROBLEMAS DE ACESSIBILIDADES
- A comissão das APNPs do campus Piúma tem organizado muito bem
- Não atende as reais necessidades da minha disciplina.
- Sem condições de realizar todas as atividades de trabalho e as domesticas juntas com uma pandemia ainda forte e tendo um cenário político deprimente
- Curso técnico a presença é muito necessária

Em relação a distribuição da carga horária nas APNPs (Questão 17, 5 respostas), podemos fazer o seguinte extrato:

- Sobrecarga de trabalho: (3)
- Carga horária adequada: (2)
- Problemas de acesso à plataforma Moodle, falta de condições adequadas para desenvolver o trabalho: (1).
- estresse, cansaço: (1)

Os docentes avaliam a sua adaptação de materiais para os discentes atendidos pelo Napne (Questão 19, 6 respostas)

- falta de formação para realizar as adaptações: (2)
- Os discentes não têm dificuldades ou não demandam adaptações: (2)
- Nas minhas disciplinas não houve dificuldade de adaptação de material para o estudante atendido pelo Napne, mas em outros casos os professores não elaboraram o PEI, como previsto na Res. 55
- A professora AEE não tem muita proatividade com os alunos em relação ao AVA

Sobre a experiência com as APNPS: (Questão 21, 13 respostas)

- Sobrecarga/desigualdade na carga horária(3)
- cansativa/desagradável (3)
- Pouco produtiva/falta de retorno dos alunos (2)
- Boa /excelente/positiva (5)

TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO

Sobre a adaptação dos materiais para os discentes atendidos pelo Napne (Questão 13, 9 respostas)

- Não se aplica
- Alguns professores não realizam adequação dos materiais. A professora de AEE realiza atendimento semanal aos estudantes visando assessorá-los na realização das atividades.
- O Napne mantém uma comunicação ativa com os docentes no sentido de orientá-los quanto as adequações das atividades, no entanto, ainda precisamos avançar nesse aspecto. O acompanhamento pedagógico auxiliaria nesse sentido.
- Os professores têm sido orientados constantemente pelo Napne e pela professora do AEE a respeito das adaptações necessárias. O núcleo se reúne regularmente para acompanhar a realização das atividades. Os integrantes do Núcleo também realizam contato com os alunos para verificar se estão conseguindo desenvolver as atividades ou se estão com dificuldades.
- Há acompanhamento de servidor e equipe CGAC.
- Essa ação tem sido executada pela Professora AEE com acompanhamento do aluno pela equipe pedagógica.
- Parcialmente satisfatório
- Parceria dos docentes com membros do Napne para melhor atendimento aos discentes atendidos.

Sobre a experiência com as APNPs (2 respostas) destacaram o desenvolvimento satisfatório e o aprendizado adquirido.

1. Ações realizadas pelo Campus frente a adoção institucional das APNPs

A partir da adoção das APNPs algumas ações foram adotadas imediatamente no Campus. Estas ações podem ser divididas em dois grupos: preparação institucional e discente.

A Instituição foi preparada para essas atividades antes do início delas. Para isso foi criada uma Comissão de implementação das APNPs, composta por todos os seguimentos do Ensino (coordenadorias, docentes e discentes). Esta comissão continua até a presente data com seus trabalhos e é responsável por verificar o andamento das APNPs (através de conversas, aplicação de

questionários etc.) e atua de forma consultiva quando há a necessidade de alguma mudança no andamento destas atividades.

Como preparação discente foi feita uma disciplina de Ambientação ao Moodle onde todos os estudantes foram matriculados. Esta disciplina foi utilizada para que os alunos tivessem contato com a plataforma isolada, antes do contato dela com as disciplinas. Esta ação foi produtiva, uma vez que 95% dos alunos participaram desta ação.

Em paralelo a esta atividade o Núcleo de Tecnologias Educacionais (NTE) do campus, preparou diversos materiais, oficinas e treinamentos para os docentes. Além disso foi criada uma sala no AVA concentrando estas e outras informações que poderiam ajudar ao professor, assim como ter uma sala do Moodle de exemplo para basearem suas próprias salas.

Durante a Ambientação, foi identificado que, apesar do acesso a sala, muitos alunos não tinham acesso a internet e outras tecnologias que possibilitassem a realização das APNPs. A solução encontrada foi a organização de materiais impressos.

Estes materiais eram retirados no Campus por aqueles alunos que moravam nas proximidades. Para os alunos mais afastados e de outros municípios foi organizado todo um aparato logístico para a entrega destas atividades. Quinzenalmente um grupo de servidores levaram aos municípios vizinhos os materiais impressos e recolhiam as atividades da quinzena anterior.

2. Ações já planejadas e executadas pelo campus considerando a avaliação do período inicial das APNPs

A partir das avaliações anteriores (através de questionários internos e o da reitoria), o campus adotou como objetivo diminuir o número de impressões para zero. Isso era necessário pois a demanda de pessoal para o aparato logístico dos materiais impressos demandava muito dos poucos servidores voluntários envolvidos. Vale ressaltar que neste tempo, o trabalho remoto tinha sido recém implementado no Ifes e os servidores realizavam suas atividades fora do Campus.

Para isso deveria ser regularizado o acesso à internet e tecnologias. Em um primeiro momento foram emprestados computadores do próprio campus. Este número de equipamentos não foi suficiente para a redução das impressões ao nível esperado, assim adotou-se a medida de compra e empréstimo de tablets. Ao todo foram emprestados 40 computadores e comprados 80 tablets.

Com esta ação reduzimos o número de impressão a zero.

3. Planejamento de próximas ações frente aos dados dos questionários

A partir das avaliações realizadas durante o período de 2020, todas de caráter quantitativo na maioria de suas questões, percebe-se a necessidade de realizar

avaliações de caráter qualitativo. Através delas será possível estabelecer de forma mais precisa a realidade dos alunos e as dificuldades encontradas no processo de ensino e aprendizagem.

Verificou-se, também, que apesar dos esforços realizados por toda comunidade escolar para uma realização com êxito das APNP, necessita-se de formações para os servidores e ações para os alunos. Assim, teremos uma comunidade que dominará de forma mais efetiva as ferramentas e metodologias que podem ser usadas nesse processo.

É preciso, construir estratégias para a manutenção da qualidade do ensino ofertado e acesso dos estudantes. Percebe-se que alguns servidores ainda possuem dificuldades com as tecnologias, as formações poderão amenizar essa situação. Alguns estudantes, tem oscilações de acesso por conta de equipamentos quebrados, internet momentaneamente indisponível, por isso é importante manter um canal de comunicação mais efetivo.

4. Informações importantes observadas pelas equipes dos Campi no desenvolvimento das APNPs

As equipes do campus observaram que foram aplicados vários questionários no decorrer do ano, o que contribuiu para a baixa adesão dos estudantes e servidores.

Este questionário, reflete sobre o início das APNPs, não retratando dessa forma, a realidade do campus que já está na metade do 2º semestre letivo de 2020.

Deixa-se, como sugestão, que a Reitoria aproveite os mecanismos já desenvolvidos pelo campus para o acompanhamento das APNPs.